

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO PLANO DE MELHORIA- EMAEI



2022/ 2023

ÍNDICE

A - INTENCIONALIDADE EDUCATIVA.....	3
B - EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	5
C - MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO.....	7
D - CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	10

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Entre os dias 3 e 8 de fevereiro de 2022 decorreu uma intervenção inspetiva, por parte da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), à ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Desta ação inspetiva foi elaborado um relatório, com a inclusão de aspetos que constituem práticas de referência para a educação inclusiva e de aspetos a melhorar. Na sequência desta ação inspetiva foi decidido que, em articulação com o diretor do Agrupamento, seria agendada uma intervenção de continuidade, a realizar no 3.º período do ano letivo de 2022-2023.

A - INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

ASPETOS A MELHORAR

□ Implementar práticas pedagógicas em sala de aula, sustentadas no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), com vista ao sucesso de todas as crianças e alunos e à concretização das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

• Não existem evidências que possam sustentar a concretização desta ação. Contudo, há uma perceção que em muitas turmas/ disciplinas os docentes implementam práticas pedagógicas inclusivas, diversificadas, sustentadas na utilização de recursos digitais, cujo objetivo é a promoção do sucesso e o desenvolvimento das competências previstas no PASEO.

Está a ser feito, pela equipa PADDE, um levantamento de dados sobre práticas pedagógicas que envolvam o uso de recursos educativos digitais em sala de aula, pelos docentes e pelos alunos. Para simplificar a recolha dessa informação são utilizadas siglas que devem ser registadas no sumário de cada aula em que sejam usados esses recursos (RECPROF - para recursos educativos digitais usados exclusivamente pelo professor; RECALUNO - para quando os alunos produzem um trabalho em sala de aula ou como trabalho de casa, por exemplo: ppt vídeo, cartaz, folheto, ...).

É ainda de referir que nas II Jornadas Fernando Namora, que se realizaram no dia 13 de setembro de 2022, no painel "OUVIR A ESCOLA: PERCEÇÕES DE ALUNOS, FAMÍLIAS E PROFESSORES SOBRE BOAS PRÁTICAS", estiveram presentes alunos, professores e encarregados de educação que deram conta de algumas práticas pedagógicas ligadas às TIC, que podemos considerar que assentam nos princípios básicos do DUA (o que aprender, como aprender e porquê aprender).

□ Promover, internamente e em articulação com o centro de formação da associação de escolas, ações de formação no âmbito da educação inclusiva, com vista ao desenvolvimento profissional dos diferentes intervenientes.

• 26/ 10/ 2022: sessão de sensibilização sobre "Epilepsia e engasgamento", dinamizada pela Enfermeira da Equipa de Saúde Escolar- Centro de Saúde de Condeixa-a-Nova e pela Terapeuta da Fala da Câmara Municipal de Condeixa, no âmbito da Escola Promotora de Saúde. Destinatários: pessoal docente e pessoal não docente que trabalham nas salas de multideficiência e que acompanham alunos com necessidades educativas especiais.

• 16/ 11/ 2022: Ação de Curta Duração sob o tema "Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar", no âmbito do Programa+Contigo/Escola Promotora de Saúde. Destinatários: pessoal docente. No mesmo dia decorreu uma sessão para pais e encarregados de educação.

• Prevista para setembro/ outubro de 2023: sessão de trabalho para diretores de turma- Procedimentos

internos do Agrupamento na operacionalização do DL 54/ 2018.

- Prevista para setembro de 2023: sessão de trabalho para assistentes operacionais- Procedimentos no acompanhamento de crianças/ jovens com Necessidades Educativas Específicas.
- Previsto para se realizar até dezembro de 2023: Curso de Formação (CFAE Nova Ágora), 15 horas- Acompanhar e monitorizar em Educação Inclusiva- definição de indicadores de eficácia.

B - EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

ASPETOS A MELHORAR

□ Aperfeiçoar os mecanismos de monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem, considerando outros indicadores para além dos resultados académicos, designadamente, os processos e produtos de aprendizagem dos alunos, o seu grau de satisfação e dos seus pais, bem como as práticas pedagógicas dos professores.

• Elaboração de um formulário (*googleforms*) para os alunos fazerem uma apreciação sobre o funcionamento dos diversos apoios/ tutorias/ salas de estudo, e fazerem uma apreciação sobre a sua prestação. O link de acesso foi disponibilizado aos diretores de turma (DT) e os alunos acederam ou na aula de apoio ou na presença do DT ou em casa, autonomamente, e fizeram o preenchimento. Serve para a Direção monitorizar o funcionamento dos apoios e a sua eficácia, sob a perspetiva dos alunos:

BALANÇO_APOIOS-TUTORIAS-SALAS ESTUDO (ALUNO):

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe5cpF3xByq7QwUZG4rj2IwlRdaeA5pSV9oM0a7_kKpyGSZ6w/viewform?usp=share_link

• Elaboração de um formulário (*googleforms*) para os professores responsáveis pelos apoios/ tutorias/ salas de estudo fazerem uma apreciação sobre o funcionamento dos diversos apoios e o impacto das atividades realizadas na evolução dos alunos. Serve para a Direção monitorizar o funcionamento dos apoios e a sua eficácia, sob a perspetiva dos docentes:

BALANÇO_APOIOS-TUTORIAS-SALAS ESTUDO (PROFESSOR):

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSePAzxMyyIkK6dr4Ku9BQC1Peh7vIV9IVSKQae4aSHIydPiFQ/viewform?usp=share_link

• Elaboração de um documento excel para os docentes de apoio/ tutorias/ salas de estudo fazerem uma apreciação qualitativa do trabalho dos alunos em cada período. Este documento foi partilhado na drive com os docentes de apoio, os diretores de turma, o departamento de Educação Especial e a Direção.

APRECIÇÃO_APOIOS-S.ESTUDO-TUTORIAS.xlsx:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1pJOAtnAqLPXuW_RMQOmVMJQ7BzGKRr0p/edit?usp=share_link&ouid=106069224605861846278&rtpof=true&sd=true

□ Redefinir os critérios de avaliação na situação das adaptações curriculares significativas, tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

• O Departamento de Educação Especial teve uma sessão de trabalho, em julho de 2022, para refletir sobre os critérios de avaliação dos alunos com ACS e propor alterações. Foram analisados vários documentos, de outras Escolas/ Agrupamentos, com os critérios de avaliação dos alunos com ACS. Contudo, o Departamento decidiu pela manutenção dos mesmos, dado que respeitam os critérios de avaliação e os descritores que constam do Referencial de Avaliação do AEC.

□ Assegurar que o programa educativo individual integra informação curricular relevante que facilite a emissão do certificado e diploma de conclusão da escolaridade obrigatória.

• Os Programa Educativos Individuais contêm informação:

○ Sobre o modo como está definida a estrutura curricular do aluno: disciplinas que frequenta na turma, áreas de aprendizagens substitutivas, outras atividades desenvolvidas pelo aluno, Plano Individual de Transição (campo *Identificação e operacionalização das adaptações curriculares significativas*).

○ Sobre as competências e aprendizagens desenvolvidas- conhecimentos, capacidades e atitudes, em planificações anexas ao PEI.

- Na emissão de certificado a informação que se considera relevante é anexa ao documento.

□ Atualizar anualmente os relatórios técnico-pedagógicos de modo a assegurar a sequencialidade do desenvolvimento do currículo, garantindo que no início de cada ano letivo as medidas são imediatamente mobilizadas.

● Conforme os procedimentos internos definidos pela EMAEI, as Atualizações de RTP/ PEI ocorrem nas seguintes situações:

○ Alteração nas medidas de suporte e ou nas adaptações no processo de avaliação, sempre que implique a retirada ou o acréscimo de medidas seletivas e ou adicionais e de adaptações na avaliação.

○ Na transição da Educação Pré-escolar para o 1.º ciclo. Nos restantes ciclos a atualização de RTP será feita apenas se houver alterações nas medidas ou nas adaptações no processo de avaliação.

○ Todos os anos letivos, no caso dos alunos que tenham PEI e PIT.

○ Para os alunos transferidos de outros Agrupamentos.

● Desde o ano letivo anterior que as atualizações de RTP são asseguradas, de modo a que os documentos sejam apreciados no(s) Conselho(s) Pedagógico(s) de julho- exceções feitas às situações em que os encarregados de educação não assinam os documentos antes da realização do Conselho Pedagógico.

C - MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

ASPETOS A MELHORAR

□ Identificar rigorosamente as barreiras existentes e implementar de forma precisa as acomodações curriculares, de modo a aumentar a eficácia da aplicação das medidas universais.

- Foi elaborado um documento de recolha de informação que sustente a sinalização de alunos à EMAEI, com a identificação das potencialidades/dificuldades/ barreiras à aprendizagem no âmbito dos fatores individuais e dos fatores do contexto familiar. O documento é preenchido pelo (a) docente titular ou pelo (a) Diretor (a) de turma, em conjunto com o Conselho de Turma, e pelo (a) docente de Educação Especial que presta apoio de consultoria.

- Nos documentos de tomada de decisão da EMAEI, decorrentes de processos de sinalização dos alunos, aparecem identificadas, sempre que possível, as barreiras relativas aos factores individuais, aos factores do contexto escolar e aos factores do contexto familiar. É feita também uma recomendação, pela EMAEI, das estratégias a implementar ou a reforçar no âmbito das medidas universais – a) diferenciação pedagógica e b) acomodações curriculares.

□ Reforçar as medidas que potenciam a participação dos alunos nas atividades de sala de aula, nomeadamente através da antecipação das aprendizagens e da implementação de tutoria individual ou em pequeno grupo.

- Até ao final do 2.º período de 2022-2023 foram implementados os seguintes apoios, no âmbito das medidas *intervenção com foco académico ou comportamental em pequeno grupo, antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial* [respetivamente alíneas e) do ponto 2 do art.º 8.º; d) e e) do ponto 2 do art.º 9.º do Decreto-lei n.º 54/ 2018]:

ALUNOS APOIADOS- EPE	DEE	TF	TO
	6	4	3

ALUNOS APOIADOS- 1.º CEB	PORT	MAT	EST MEIO	PLNM	PLANO CASA	DEE	TF	TO
	67	57	15	2	2	32	23	10

ALUNOS APOIADOS- 2.º CEB	SE PORT	SE MAT	SE ING	AI-APG	TUTORIA	PLANO CASA	DEE	TF	TO
	28	62	31	6	23	2	14	6	4

ALUNOS APOIADOS- 3.º CEB	SE PORT	SE MAT	SE ING	AI-APG	PLNM	TUTORIA	PLANO CASA	DEE	TO
	53	72	39	7	3	32	1	13	2

ALUNOS APOIADOS- SEC	AI-APG	PLNM	TUTORIA	DEE
	9	3	2	5

COADJUV AÇÃO E APOIO EM SALA DE AULA (ASA)	Apoio a alunos com PEI (Adaptações Curriculares Significativas)			Apoio a alunos com RTP			Apoio a turmas	
	TURMA	ALUNOS	DISCIPLINAS	TURMA	ALUNOS	DISCIPLINAS	TURMA	DISCIPLINAS
	5B	1	EDF/ EDV/ EDT	6D	1	EDF/ EDV/ EDT	6A	PORT/ MAT/ EDV/ EDT
	5D	3	HGP/ CN	9A	1	MAT/ ING	7H	MAT
	6E	3	CN/ EDV/ EDT	9H	1	FQ/ MAT	8A	MAT
	6H	1	CN	10D	2	ING/ GEO/ MACS/ FIL	8D	PORT
	7F	2	HIST/ CN/ FQ/ EV	12D	1	PORT/ HIST/ PSIC/ AI-B	9B	PORT/ MAT
	9H	2	EDF/ EDV/ APL				9C	PORT/ MAT
						9F	MAT	
						9G	MAT	

AULAS DE REFORÇO PARA RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	9.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
	PORT MAT	ESP ECON-A FQ-A BG	PORT MAT-A HIST-A

□ Mobilizar cabalmente a aplicação de todas as medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, de modo a implementar, em sala de aula, todas as estratégias que promovam a melhoria da participação e das aprendizagens, tendo em consideração a individualidade de cada criança e aluno.

- Nas reuniões de Conselho de Docentes/ Conselho de Turma é feita a monitorização dos resultados da turma (relativamente ao aproveitamento, ao comportamento, à assiduidade e à pontualidade) e a correspondente definição de estratégias com vista ao sucesso educativo dos alunos. É feita também a avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI) e das adaptações no processo de avaliação implementadas, quer na turma, quer para determinados alunos, e são também delineadas estratégias de recuperação da turma ou dos alunos. De uma forma geral essas estratégias enquadram-se nas medidas universais.

Os anos de confinamento decorrentes da pandemia pela COVID-19 deixaram marcas profundas nos alunos- nas aprendizagens, na maneira de estar em sala de aula, no ritmo de trabalho, nas relações interpessoais, na saúde mental. Os conhecimentos adquiridos neste período verificam-se frágeis e observa-se baixa resiliência e capacidade de os alunos se envolverem nas atividades escolares de modo assertivo. Os problemas de indisciplina têm vindo a aumentar, tendo os professores e assistentes operacionais de lidar diariamente com atitudes disfuncionais dentro e fora da sala de aula. As competências de leitura e escrita dos alunos situam-se a um nível inferior ao expectável para o nível de ensino e faixa etária em que se encontram, diminuindo as suas capacidades linguística, comunicativa, de pensamento crítico/criativo, de raciocínio e de resolução de problemas. São alunos que demonstram grande desinteresse pelos conteúdos curriculares, que se recusam a executar qualquer tarefa que percecionem como mais trabalhosa e que mesmo o uso dos recursos digitais não parece conseguir motivar.

Contudo, as estatísticas de final de período e de final de ano parecem contrariar o anteriormente exposto- a taxa de transição e conclusão (taxa de sucesso) ronda os 80% e em algumas turmas chega aos 100%- e sabemos que há alunos que transitam de ano mesmo que obtenham 3, 4, 5 níveis inferiores a 3. É quando refletimos sobre a qualidade do sucesso que os números parecem dar expressão à preocupação com a qualidade das aprendizagens- a percentagem de alunos sem qualquer nível inferior a 3/ classificação inferior a 10 ronda os 70% no 2.º ciclo e no secundário, mas no 3.º ciclo não ultrapassa os 55%; a percentagem de alunos com nível superior a 3/ classificação superior a 13 ronda os 60% no 2.º ciclo e no secundário, e no 3.º ciclo não ultrapassa os 55%.

Muitos destes alunos que experienciam dificuldades em adquirir as aprendizagens previstas nos documentos

curriculares e em executar as tarefas associadas à compreensão e mobilização dos conhecimentos previstos nas várias matérias curriculares, também evidenciam déficit de estratégias de estudo autônomo e sistemático e demonstram pouco empenho e autonomia na realização das tarefas. São também, algumas vezes, alunos cujos encarregados de educação não autorizam as medidas de apoio definidas pela Escolas ou que revelam falta de assiduidade aos apoios e tutorias mobilizados para si, acabando por ser excluídos dos mesmos.

Estas dificuldades ao nível dos conhecimentos e das capacidades, mas também na tomada de consciência do seu papel de aluno, dificilmente são superadas (só) pela aplicação, em sala de aula, de estratégias que promovam a melhoria da sua participação e das suas aprendizagens.

D - CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

ASPETOS A MELHORAR

□ Organizar o CAA de modo a contemplar também o apoio aos docentes na implementação de práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas e na criação de materiais pedagógicos ajustados à diversidade da população.

● A implementar no próximo ano letivo (2023/ 2024): alocar ao CAA docentes de diferentes grupos de recrutamento, no âmbito da sua componente não letiva de estabelecimento, cuja atividade primordial será a produção de materiais pedagógicos ajustados às necessidades da população escolar, por solicitação dos docentes titulares das disciplinas.

□ Implementar os procedimentos de acompanhamento, funcionamento e monitorização das diferentes estruturas e valências que integram o CAA.

● O acompanhamento do funcionamento dos espaços que integram o CAA é feito:

- pelo Conselho Pedagógico, sempre que são apresentados os resultados/ balanços/ atividades das diversas estruturas que integram o CAA- Bibliotecas, Desporto Escolar, ...;
- pela Coordenadora da EMAEI, em articulação com os coordenadores das EBn2 e EBn3, Coordenadora do Departamento de Educação Especial e Coordenadora dos Serviços Técnico-Pedagógicos; nas reuniões de Departamento de Educação Especial; nas visitas que faz, periodicamente, às valências de apoio especializado à multideficiência e às salas de Educação Especial;
- pela Coordenadora da EBn2 (funcionamento dos apoios/ tutorias/ salas de estudo, do Gabinete de Mediação escolar, ...);
- pelo Coordenador da EBn3 (funcionamento da valência de apoio especializado à multideficiência e das salas de Educação Especial);
- pela Coordenadora do Departamento de Educação Especial (valências de apoio especializado à multideficiência e salas de Educação Especial), quer nas reuniões de Departamento de Educação Especial, quer nas visitas que faz às salas periodicamente;
- pela Coordenadora dos Serviços Técnico-Pedagógicos, através da promoção da articulação entre os diferentes elementos/saberes dos Serviços Técnico Pedagógicos (Psicólogas, Assistente Social e Terapeuta da Fala) de forma a promover ações estruturadas que respondam às necessidades identificadas.

● A monitorização do funcionamento dos diferentes espaços do CAA é feita de forma dispersa, havendo registos:

- em suportes específicos (como é o caso das Bibliotecas Escolares ou o Desporto Escolar);
- em atas do Conselho Pedagógico;
- no relatório de execução do PAA;
- em atas do Departamento de Educação Especial;
- no documento Observatório dos Resultados de final de cada período;
- no Relatório de Atividades da EMAEI, no final do ano letivo.

Condeixa-a-Nova, 02 de maio de 2023

Os elementos permanentes da EMAEI:

Ana Sá (Subdiretora e Coordenadora da Equipa)

Emília Pires (Coordenadora do Departamento de Educação Especial)

Ilda Cardoso (Docente de Educação Especial)

Isabel Campos (Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º ciclo)

Maria João Leitão (Coordenador dos Diretores de Turma do 2.º ciclo)

Anabela Ramos (Psicóloga dos SPO do Agrupamento)

Carla Marques (Assistente Social do Agrupamento)

Paula Nascimento (Psicóloga dos SPO do Agrupamento)